

Estudos de processos fonológicos em crianças até quatro anos: uma análise a partir da observação da fala de crianças de Bento Gonçalves e Carlos BarbosaIvone Massola¹; Ana Júlia Tesser Merlo¹; Hamilton Ornes¹; Larissa Pagel¹; Kleber Eckert^{1*}¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O presente trabalho analisa ocorrências de processos fonológicos de aquisição da linguagem das crianças de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade nas cidades de Bento Gonçalves e Carlos Barbosa pertencentes às classes A, B e C. A escolha da amostra é justamente por serem cidades que tiveram grande parte de sua colonização composta por imigrantes italianos e alemães e alguns traços de fala permanecem até hoje, mesmo a colonização tendo se dado em média entre 1824 e a década de 1850. Objetivando identificar e classificar ocorrências de fenômenos linguísticos em infantes, os alunos das disciplinas Estudos de Texto II – Produção acadêmica e Fonética e Fonologia, do curso de Licenciatura em Letras do 2º segundo semestre de 2018, firmaram seu foco de análise nas crianças, porque justamente aos 5 anos adquire-se a maturidade em termos fonológicos. A metodologia utilizada foi a observação das crianças em situação espontânea do cotidiano, em casa, com os familiares e nas escolas infantis quando juntos conversavam naturalmente entre si para, em seguida, se fazer a análise dos dados obtidos. Como principal aporte teórico, seguiram-se as classificações de estudos fonético-fonológicos contemporâneos. Com base nas classificações desses estudos, se passou a pesquisar, dentro das categorias dos processos fonológicos, os seguintes fenômenos: o apagamento (que é a supressão de sons na pronúncia de uma palavra), o acréscimo (acrescendo um som na pronúncia da palavra), a transposição (com a troca de sílabas das palavras) e a substituição (que é trocar algum som, principalmente o [l] pelo [r]), além da aquisição dos segmentos vocálicos e consonantais, com os idioletos da pronúncia do “R”. Foi possível observar fenômenos linguísticos que já foram categorizados pelos estudos da Fonética e da Fonologia. Com a observação da fala das crianças, se pôde concluir que os quatro fenômenos estudados são encontrados independentemente das classes sociais das crianças estudadas e, no processo de aquisição da linguagem, as amostragens revelaram que elas têm traços de fala em seus idioletos com influência de colonização italiana e alemã, que são as principais etnias que povoaram Bento Gonçalves e Carlos Barbosa. Com o estudo, se reforçou a necessidade do papel social do professor em não discriminar as falas dos pequenos quando estão nesse processo de maturação da linguagem e, eventualmente, a responsabilidade de estar atento ao processo de aquisição da fala dos alunos e observar a existência de algum desvio grave ou fora do padrão, alertando a direção da escola e os pais para que a ajuda profissional, como de um profissional da fonologia, possa ser buscada precocemente.

Palavras-chave: processos fonológicos; aquisição da linguagem; crianças; fala.